



iCred Soluções Financeiras S.A.

(CNPJ nº 08.939.806/0001-51)

**Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em**

31 de dezembro de 2025

Calc das Margaridas, 163, Sala 02, Barueri
São Paulo
+55 11 4210- 3103

Índice

Relatório da Administração	4
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	6
Balanço patrimonial	9
Demonstração do resultado	10
Demonstração do resultado abrangente	11
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstração dos fluxos de caixa	13
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025	14

iCred Soluções Financeiras S.A.

Relatório da Administração

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

1. Contexto do Exercício

O exercício de 2025 foi marcado por eventos relevantes no ambiente macroeconômico e regulatório que influenciaram a dinâmica operacional da Companhia.

No primeiro semestre, observou-se fechamento relevante da curva de juros futuros, impacto contábil decorrente da marcação a mercado dos instrumentos de hedge e bloqueio temporário da operacionalização de consignações pelo INSS.

No segundo semestre, verificou-se normalização gradual do ambiente operacional e aceleração da originação, especialmente no quarto trimestre.

2. Desempenho Operacional

Ao longo de 2025, a Companhia transacionou aproximadamente R\$ 856 milhões em crédito originado.

O segundo semestre respondeu por cerca de 57% do volume anual.

O Consignado INSS representou aproximadamente 65% do volume anual e concentrou parcela majoritária do crescimento observado no segundo semestre.

O quarto trimestre concentrou mais de 40% do volume anual.

3. Receita e Modelo Econômico

No consolidado, as receitas de prestação de serviços totalizaram aproximadamente R\$ 106 milhões no exercício.

O modelo de negócios permanece estruturado em receita de serviços por originação e estruturação, participação econômica via cotas subordinadas em FIDCs e captura de excesso de spread ao longo da vida das carteiras.

A estrutura permanece asset light do ponto de vista societário.

4. Resultado Financeiro

O resultado do exercício foi impactado pelo ajuste a valor justo das cotas subordinadas dos fundos estruturados.

A volatilidade decorreu da marcação a mercado dos instrumentos de hedge utilizados com finalidade protetiva.

A Administração distingue claramente efeito contábil de curto prazo e realização econômica de longo prazo.

5. Estrutura Societária

A reorganização societária implementada em 2024 consolidou-se ao longo de 2025.

A iCred Tecnologia e Serviços Ltda. permanece responsável pela evolução da plataforma digital.

A iCred Promotora Ltda. atua como estrutura dedicada à execução comercial e serviços auxiliares de distribuição, com custos predominantemente variáveis e alinhados ao volume originado.

6. Estrutura de Capital e Liquidez

A Companhia manteve disciplina na gestão de liquidez e diversificação de *funding*.

A Administração mantém compromisso com estrutura de capital compatível com o plano de crescimento e gestão prudente de recursos.

7. Distribuição de Dividendos

Foi deliberada distribuição relevante de dividendos, considerando alterações no ambiente tributário aplicável à pessoa física.

Há acordo formal entre os acionistas para realizar aportes adicionais de capital, se necessários, para sustentar o plano de expansão.

8. Riscos e Governança

A Companhia mantém estrutura formal de gestão de riscos, incluindo políticas de elegibilidade nos FIDCs, hedge econômico com finalidade protetiva, processos robustos de prevenção a fraude e monitoramento regulatório contínuo.

9. Perspectivas para 2026

A Administração estabelece como objetivo estratégico para 2026 triplicar o volume transacionado.

O crescimento será sustentado por escala em portabilidade INSS, lançamento do Consignado CLT, consolidação no FGTS, expansão da rede de parceiros, evolução tecnológica e disciplina de risco.

A Companhia manterá rigor na originação e gestão de *funding*, assegurando crescimento alinhado à geração sustentável de valor.

10. Agradecimentos

A Administração agradece aos acionistas, colaboradores, parceiros, clientes e instituições financeiras pela confiança ao longo do exercício.

31 de julho de 2026

Administração da iCred Soluções Financeiras S.A.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Acionistas e Administradores da
iCred Soluções Financeiras S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da iCred Soluções Financeiras S.A. (“iCred” e/ou “Instituição”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da iCred Soluções Financeiras S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram por nós auditadas, tendo sido emitido relatório em 18 de agosto de 2025 contendo opinião com ressalva, referente ao investimento em cotas no Icred Opará FIDC Não Padronizado Segmento Financeiro de Responsabilidade Limitada (“Icred Opará”) em decorrência do auditor desse fundo ter emitido uma abstenção de opinião em função da ausência de demonstrações financeiras auditadas dos fundos em que o Icred Opará investia naquela data. Com base nos procedimentos de auditoria realizados no exercício corrente, verificamos que tal assunto não afeta as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Dessa forma, nossa opinião sobre as demonstrações financeiras do exercício corrente não contém modificação relacionada a esse tema.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Icred ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras consolidadas das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de julho de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Rafael Dominguez Barros
Contador CRC 1SP-208.108/O-1

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Valores em milhares de Reais

A T I V O	Notas	Controladora		Consolidado		P A S S I V O	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24			31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
CIRCULANTE		13.365	8.331	17.513	9.529	CIRCULANTE		44.272	9.956	46.418	12.773
DISPONIBILIDADES	3	1.080	21	1.082	47	INSTRUMENTOS FINANCEIROS		10.258	1.000	10.258	1.000
						Depósitos	9	2.500	1.000	2.500	1.000
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		505	6.373	508	6.626	Obrigações por títulos e valores mobiliários	10	4.646	-	4.646	-
Títulos e valores mobiliários	3	1	2.519	4	2.772	Obrigações por empréstimos e repasses	11	3.112	-	3.112	-
Rendas a receber	5	504	3.825	504	3.825						
Negociação e intermediação de valores		-	29	-	29	OBRIGAÇÕES FISCAIS DIFERIDAS		-	1.725	-	1.725
OUTROS ATIVOS		11.780	1.937	15.923	2.856	OUTROS PASSIVOS		34.014	7.231	36.160	10.048
Outros créditos - diversos	6	11.780	1.882	15.923	2.801	Sociais e estatutárias	12	18.217	128	18.217	128
Despesas antecipadas		-	55	-	55	Fiscais e previdenciárias	13	3.796	1.474	6.075	1.742
						Diversas	14	12.001	5.629	11.868	8.178
NÃO CIRCULANTE		59.570	133.894	57.149	132.562	NÃO CIRCULANTE		7.661	2.951	7.242	-
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		56.332	131.722	56.332	131.722	INSTRUMENTOS FINANCEIROS		7.242	-	7.242	-
Títulos e valores mobiliários	4	56.332	131.722	56.332	131.722	Obrigações por títulos e valores mobiliários	10	5.354	-	5.354	-
						Obrigações por empréstimos e repasses	11	1.888	-	1.888	-
OUTROS ATIVOS		-	1.291	-	3	PROVISÕES		419	2.951	-	-
Outros créditos - diversos	6	-	2	-	2	Valores a pagar para sociedades ligadas	20	419	140	-	-
Valores a receber de sociedades ligadas	7	-	1.289	-	1	Provisão para passivo descoberto	8	-	2.811	-	-
INVESTIMENTOS		2.421	44	-	-						
Particip.coligadas/controladas: no país	8	2.421	44	-	-						
IMOBILIZADO DE USO		693	563	693	563						
Outras imobilizações de uso		856	634	856	634						
(Depreciações acumuladas)		(163)	(71)	(163)	(71)						
INTANGÍVEL		124	274	124	274						
Ativos Intangíveis		528	528	528	528						
(Amortização acumulada)		(404)	(254)	(404)	(254)						
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO		21.002	129.318	21.002	129.318
						Capital:		19.300	19.300	19.300	19.300
						De Domiciliados no país	15	19.300	19.300	19.300	19.300
						Reservas de lucros	15	1.702	110.018	1.702	110.018
TOTAL DO ATIVO		72.935	142.225	74.662	142.091	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		72.935	142.225	74.662	142.091

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Valores em milhares de Reais, exceto (prejuízo)/lucro por ação

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receitas Operacionais		54.100	78.821	105.882	110.124
Receita de bruta de prestação de serviços	16	54.100	78.821	105.882	110.124
Receita Bruta Operacional		54.100	78.821	105.882	110.124
Deduções da Receita Bruta		(38.887)	(43.163)	(80.891)	(74.557)
Tributos sobre a receita	16	(6.690)	(4.672)	(13.210)	(5.190)
Despesas com Pis e Cofins		(5.579)	(3.046)	(10.940)	(2.938)
Despesas com ISS		(1.111)	(1.626)	(2.270)	(2.252)
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos		(32.197)	(38.491)	(67.681)	(69.367)
Custo dos Serviços Prestados	17	(32.197)	(38.491)	(67.681)	(69.367)
Resultado Bruto		15.213	35.658	24.991	35.567
Despesas/Receitas Operacionais		(11.057)	(12.552)	(14.674)	(15.435)
Despesas com pessoal	17	(1.649)	(1.391)	(6.986)	(4.085)
Despesas gerais e administrativas	17	(9.716)	(10.783)	(10.035)	(10.968)
Despesas tributárias	17	(289)	(228)	(292)	(232)
Despesas de depreciação e amortização	17	(242)	(150)	(242)	(150)
Despesas com remuneração de capital		(1.176)	-	(1.176)	-
Outras Receitas Operacionais		3.075	-	5.117	-
Outras Despesas Operacionais		(1.060)	-	(1.060)	-
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos		4.156	23.106	10.317	20.132
RESULTADO FINANCEIRO	18	(43.224)	89.627	(43.202)	89.679
Receitas Financeiras		9.463	93.853	9.485	93.913
Rendas de títulos e valores mobiliários		9.463	93.853	9.485	93.913
Despesas Financeiras		(52.687)	(4.226)	(52.687)	(4.234)
Prejuízos com títulos e valores mobiliários		(51.159)	-	(51.159)	-
Despesas com obrigações por empréstimos		(1.528)	-	(1.528)	-
Outras despesas financeiras		-	(4.226)	-	(4.234)
Resultado de Equivalência Patrimonial	8	5.188	(2.967)	-	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		(33.880)	109.766	(32.885)	109.811
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	19	(2.424)	(5.695)	(3.419)	(5.740)
Imposto de renda		(1.769)	(4.146)	(2.494)	(4.179)
Corrente		(1.769)	(4.355)	(2.494)	(4.388)
Diferido		-	209	-	209
Contribuição social		(655)	(1.549)	(925)	(1.561)
Corrente		(655)	(1.625)	(925)	(1.637)
Diferido		-	76	-	76
(PREJUÍZO)/LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(36.304)	104.071	(36.304)	104.071
Nº de ações		19.300.000	19.300.000	19.300.000	19.300.000
(Prejuízo)/Lucro por ação.....R\$		(1,88)	5,39	(1,88)	5,39

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Valores em milhares de Reais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(36.304)	104.071	(36.304)	104.071
RESULTADO ABRANGENTE	-	-	-	-
Ajustes que serão transferidos para resultados:	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	(36.304)	104.071	(36.304)	104.071

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Valores em milhares de Reais

	Capital subscrito	Reserva legal	Reservas de lucros	Lucro ou (prejuízos) acumulados	Total
SALDOS NO INÍCIO DO EXERCÍCIO EM 01/01/24	2.300	358	6.810	-	9.468
Aumento de capital	17.000	-	-	-	17.000
Lucro líquido do exercício	-	-	-	104.071	104.071
Destinações:	-	1.344	101.506	(104.071)	(1.221)
Dividendos propostos	-	-	(1.221)	-	(1.221)
Reserva Legal/Estatutária	-	1.344	-	(1.344)	-
Reserva especial de lucros	-	-	102.727	(102.727)	-
SALDOS NO FIM DO EXERCÍCIO EM 31/12/24	19.300	1.702	108.316	-	129.318
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO:	17.000	1.344	101.506	-	119.850
Dividendos	-	-	(72.012)	-	(72.012)
(Prejuízo) do exercício	-	-	-	(36.304)	(36.304)
Destinações:	-	-	(36.304)	36.304	-
Absorção de prejuízos	-	-	(36.304)	36.304	-
SALDOS NO FIM DO EXERCÍCIO EM 31/12/25	19.300	1.702	-	-	21.002
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO:	-	-	(108.316)	-	(108.316)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (Método Indireto)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Valores em milhares de Reais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício	(36.304)	104.071	(36.304)	104.071
Depreciações/amortizações/perdas valor recuperável	242	150	242	150
Resultado de participações em coligadas/controladas	(5.188)	2.967	-	-
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	50.626	(91.277)	50.626	(91.277)
	9.376	15.911	14.564	12.944
Varição de Ativos e Passivos				
	26.683	(26.409)	21.221	(24.363)
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários	24.764	(23.745)	24.764	(23.745)
(Aumento) redução em rendas a receber	3.321	(3.017)	3.321	837
(Aumento) redução em negociação e intermediação de valores	29	-	29	(29)
(Aumento) redução em outros ativos	(8.552)	(520)	(13.064)	(150)
Aumento (redução) em obrigações fiscais diferidas	(1.725)	-	(1.725)	1.725
Aumento (redução) em outros passivos	8.846	873	7.896	(3.001)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	36.059	(10.498)	35.785	(11.419)
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Inversões em:				
Investimentos	-	(200)	-	-
Imobilizado de uso	(222)	(458)	(222)	(357)
Inversões líquidas no intangível	-	101	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(222)	(557)	(222)	(357)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Recebimento pela integralização de capital	-	17.000	-	17000
Pagamento de empréstimos e financiamento	-	(2.500)	-	-
Captação de recursos por emissão de títulos de dívida e empréstimos	16.500	-	16.500	(1.500)
Dividendos	(53.796)	(1.221)	(53.796)	(1.221)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(37.296)	13.279	(37.296)	14.279
Aumento/(Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(1.459)	2.224	(1.733)	2.503
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.540	316	2.819	316
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.081	2.540	1.086	2.819
Aumento/(Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(1.459)	2.224	(1.733)	2.503

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

A iCred Soluções Financeiras S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede no município de Barueri, Estado de São Paulo, que iniciou suas operações em janeiro de 2022 como correspondente de instituições financeiras. O objeto social compreende a prestação de serviços de correspondente bancário, atividades de cobrança e serviços de informações cadastrais.

Em 27 de janeiro de 2022, a Companhia foi transformada em sociedade anônima de capital fechado, com manutenção das participações existentes em 31 de dezembro de 2021, em decorrência de aumento de capital deliberado nessa mesma data.

Em fevereiro de 2024, a Companhia constituiu duas controladas integrais, iCred Tecnologia e Serviços Ltda. e iCred Promotora Ltda., com o objetivo de organizar de forma segregada suas divisões de negócio e equipes, voltadas, respectivamente, ao desenvolvimento de tecnologia e às atividades auxiliares de serviços financeiros relacionadas ao encaminhamento de vendas.

A iCred é uma fintech especializada em crédito colateralizado à pessoa física, com jornada 100% digital, apoiada em plataforma proprietária de onboarding, subscrição e análise de crédito. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia manteve índice de satisfação (NPS) em torno de 90 pontos e acumulou aproximadamente 5.388.249 de operações processadas em sua infraestrutura tecnológica. Nesse período, operou predominantemente os produtos de Crédito Consignado INSS e Antecipação de Saque-Aniversário FGTS, cedendo integralmente essas operações a veículos de securitização, nos quais a Companhia e suas controladas detêm 100% das cotas subordinadas.

Os custos dos serviços prestados somaram R\$ 28.313 no segundo semestre (total de R\$ 67.681 no exercício) e as despesas administrativas e Pessoais R\$ 8.471 no mesmo período (total de R\$ 17.555 no exercício), acompanhando o crescimento do volume de operações e da estrutura necessária para suportar a expansão da Companhia.

No segundo semestre de 2025, a Companhia registrou redução de R\$ 30.906 no saldo de títulos e valores mobiliários, que passou de R\$ 87.238 em 30 de junho de 2025 para R\$ 56.332 em 31 de dezembro de 2025, conforme Nota 4.

Essa variação decorre, principalmente, da marcação a valor justo dos instrumentos de hedge prefixados x CDI alocados nas carteiras dos fundos de investimento nos quais a Companhia possui participação, que além deste ainda houve tombamento de carteira do Serigy em favor dos FICs e deste foi tombado para o INSS 2 reconhecendo um Ágio de 8 milhões para este fundo.

A posição patrimonial dos Fundos, das cotas subordinadas, considerando esse efeito de marcação a mercado dos instrumentos de hedge, a posição patrimonial detida em FIDCs teria apresentado variação positiva R\$ 10.861 saltando de R\$ 85.214 para R\$ 96.075, ou, 12,74%, sendo R\$ 10.500 decorrentes de integralização em novas cotas subordinadas relativos a excesso de spread das operações de crédito cedidas, refletindo a performance econômica dos ativos subjacentes. Para composição deste valor faz-se necessário salientar a amortização realizado no FGTS em torno de R\$ 18,9 milhões também no 2º semestre. Quando considerado a posição patrimonial fora os efeitos da marcação de mercado das operações de hedge, a posição das cotas subordinadas dos fundos involuíram cerca de 0,8% saindo de R\$ 86.392 para 85.649.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e sumário das práticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo as Normas Brasileira de Contabilidade e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Adicionalmente, a Companhia considera as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Dessa forma, todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, exceto para alguns ativos financeiros avaliados ao valor justo por meio do resultado.

A administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para perdas esperadas com contas a receber, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.3 Base de Consolidação

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme na empresa consolidada e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior com observâncias às normas do CPC 36 e ICPC 09. As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pela demonstração contábil individual da Companhia e de suas controladas em 31 de dezembro de 2025, apresentadas abaixo:

Investidas	Participação %	
	31/12/2025	31/12/2024
Controladas diretas:		
iCred Tecnologia e Serviços Ltda.	100%	100%
iCred Promotora Ltda.	100%	100%

As controladas são consolidadas a partir da data de investimento, sendo está a data na qual a Companhia obteve o controle, e continua a ser consolidada até a data em que esse controle deixar de existir. As demonstrações financeiras das controladas foram preparadas no mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes.

Influência significativa é o poder de participar das decisões sobre políticas financeiras e operacionais de uma investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas, e nesse sentido, quadro de Diretores da investida é composto por sócios em comum.

Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, foram eliminados por completo.

Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros da Diretoria em 31 de julho de 2026.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Reconhecimento de receita de serviços

A NBC TG 47 - Receita de Contratos de Clientes estabelece um modelo que evidência se os critérios para a contabilização foram satisfeitos observando as seguintes etapas:

- (i) A identificação do contrato com o cliente;
- (ii) A identificação das obrigações de desempenho;
- (iii) A determinação do preço da transação;
- (iv) A alocação do preço da transação; e
- (v) O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.

Considerando esses aspectos, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa da Companhia de receber pela contrapartida dos serviços oferecidos aos clientes. A receita bruta é apresentada deduzindo os tributos, abatimentos e descontos.

As receitas de prestação de serviços são representadas substancialmente por:

- **Serviços de comissões por repasses financeiros**

O Serviço de Comissão, prestado pela Companhia aos Bancos emitentes de Cédula de Crédito Bancário, no regime privado, em que a Companhia é remunerada pela prospecção comercial e digitalização de propostas de crédito, com a subsequente análise dos parâmetros aplicáveis ao respectivo roteiro operacional do produto em questão, bem como aplicação de mecanismos de prevenção a fraude, não se limitando a análise biométrica com *liveness*, comparação facial com documentação, análise documentoscopia, entrevista por vídeo chamada.

- **Serviços de comissões por encaminhamento de vendas de seguros**

O Serviço de Encaminhamento de Vendas de Seguros, prestado pela Companhia as Seguradoras emitentes de Apólices de Seguro autorizadas pela SUSEP, em que a Companhia é remunerada pela prospecção comercial e digitalização de propostas e adesão dos proponentes a Apólice de Seguros, com a subsequente análise dos parâmetros aplicáveis ao respectivo roteiro operacional do produto em questão, bem como aplicação de mecanismos de prevenção a fraude, não se limitando a análise biométrica com *liveness*, comparação facial com documentação, análise documentoscopia, entrevista por vídeo chamada.

b) Tributos

Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e contribuição social calculados pelo regime de lucro real estimativa mensal.

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aqueles que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre diferenças temporárias decorrentes das diferenças entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, ou de prejuízos ou créditos fiscais não utilizados. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados com base em alíquotas de imposto e leis fiscais em vigor, ou substancialmente promulgadas, na data-base das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

O valor contábil do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos é avaliado anualmente e uma provisão para desvalorização é estabelecida quando o valor contábil não pode ser recuperado com base no lucro tributável, presente ou futuro.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Tributos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto (i) quando os tributos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e (ii) valores a receber e a pagar apresentados juntos com o valor dos tributos sobre vendas.

As receitas de prestação de serviços, estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Impostos e contribuições	Alíquotas
<i>Receitas de antecipação de recebíveis e demais receitas financeiras</i>	
Programa de integração social (PIS)	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)	4,00%
<i>Demais receitas operacionais</i>	
Programa de integração social (PIS)	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)	7,60%
Imposto sobre serviço (ISS)	2,00%

O valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas com valores em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Em todas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentadas em milhares Reais, os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Instrumentos financeiros

Com base no CPC 48 – Instrumentos Financeiros, os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

i) Ativos financeiros

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado e (ii) mensurados pelo custo amortizado, baseado no modelo de negócio pelo qual eles são mantidos e nas características de seus fluxos de caixa contratuais. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a serem obrigatoriamente mensurados ao valor justo.

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado. As variações líquidas do valor justo são reconhecidas no resultado.

Custo amortizado

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros, com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

De acordo com a NBC TG 48 a Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para o futuro para todos os instrumentos de dívida que não sejam mantidos pelo valor justo por meio do resultado e ativos de contrato. A administração revisou o cálculo de valor recuperável de seus ativos financeiros e não constituiu provisão por redução ao valor recuperável de contas a receber (Nota Explicativa nº 5).

Baixa de ativos financeiros

A baixa (desreconhecimento) de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos a um terceiro os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

ii) Passivos financeiros

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Os passivos financeiros da Companhia e suas controladas incluem contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Mensuração subsequente

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

e) Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento normalmente se qualifica como equivalentes de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

f) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos. Quando aplicável e necessário, a provisão para perdas de créditos esperadas é constituída em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

g) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Os itens do imobilizado são mensurados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e/ou de qualquer perda não recuperável acumulada, quando aplicável. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou formação dos ativos. Inclui quaisquer outros custos diretamente atribuíveis ao ativo até que ele esteja em condições de ser utilizado para os fins previstos pela Companhia, além de custos de desmobilização de itens do ativo e de restauração de sites nos quais esses ativos estejam instalados, e custos de empréstimos em ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do ativo imobilizado possuem vidas úteis significativamente diferentes, essas partes constituem itens individualizados e são contabilizadas e controladas separadamente, inclusive para fins de depreciação.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais" na demonstração do resultado.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com a vida útil estimada de cada componente. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Capitalização de juros

Os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo, que demande um período substancial para ser finalizado para o uso ou venda pretendido (ativo qualificável), são capitalizados como parte do custo dos respectivos ativos durante sua fase de construção. A partir da data da entrada em operação do correspondente ativo, os custos capitalizados são depreciados pelo prazo de vida útil estimada do ativo.

h) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil do ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados com relação a perda potencial por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda do valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados, no mínimo, no final de cada exercício social. Mudanças da vida útil estimada, ou no consumo esperado dos benefícios econômicos desses ativos, são reconhecidos por meio de modificações no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

i) Avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros

Os bens do ativo imobilizado, ativos de direito e uso e intangível de vida útil definida e, quando aplicável, outros ativos não financeiros são avaliados pelo menos anualmente com o objetivo de identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente de situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre seu valor em uso e o seu valor líquido de venda, esta é reconhecida no resultado do exercício. Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados em menor nível de detalhe para os quais existam estimativas de fluxos de caixa individualizado. Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

j) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, sendo provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

k) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício social, são discutidas a seguir.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso.

Tributos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e o valor e época de resultados tributáveis futuros. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

l) Informações por segmento

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais demonstrações financeiras individuais e consolidadas separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais na decisão sobre como alocar recursos para um segmento individual e na avaliação do desempenho do segmento. Tendo em vista que todas as decisões são tomadas com base a relatórios consolidados, que não existem gerentes que sejam responsáveis por determinado segmento e que todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são feitas em bases consolidadas, a administração da Companhia concluiu que tem somente um segmento passível de reporte.

m) Demonstrações dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com a NBC TG 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

n) Normas emitidas, mas ainda não vigentes

Não há normas ou interpretações que emitidas, mas ainda não vigentes que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Contas correntes bancárias	1.080	21	1.082	47
TVM - Aplicações financeiras (i)	1	2.519	4	2.772
	1.081	2.540	1.086	2.819

- i) As aplicações financeiras registradas no ativo circulante como caixa e equivalentes de caixa estão representadas por recursos aplicados que foram contratadas em condições e taxas normais de mercado tendo como característica alta liquidez, baixo risco de crédito e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Títulos e valores mobiliários

Descrição	Controladora e Consolidado	
	31/12/25	31/12/24
Cotas de fundos de investimento		
iCred Opará FIDC-NP Segmento Financeiro de Responsabilidade Limitada (i)	53.933	63.262
iCred Jr FIC Multimercado Crédito Privado - Responsabilidade Limitada (iii)	-	41.462
iCred Jr II FIC Multimercado Crédito Privado Responsabilidade Limitada (iii)	-	17.437
iCred Jr III FIC Multimercado Crédito Privado Responsabilidade Limitada (iii)	2.388	1.289
Serigy FIDC Responsabilidade Limitada (ii)	11	8.272
	56.332	131.722

- i) Os valores correspondem a saldo de aplicação financeira no Opará Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios – FIDC. O FIDC tem como objetivo proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas, por meio da aplicação dos recursos do fundo preponderantemente na aquisição de direitos creditórios. Os Direitos Creditórios decorrentes de operações de empréstimo realizadas entre a Cedente (QI S.C.D.) e os Devedores, por meio de plataforma eletrônica, garantidas pela cessão fiduciária, por parte dos Devedores, dos direitos que estes possuem a saques-aniversário do FGTS, nos termos da Lei nº 8.036/90, e que serão originados pela Companhia, e pelo investimento nos FIDC ICRED FGTS e FIDC ICRED INSS.
- ii) O Serigy Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Ltda., é um fundo de investimento em direitos creditórios constituído sob forma de condomínio de natureza especial e com prazo de duração indeterminado, o Fundo possui uma única classe de cotas, a qual possui subclasses, na forma do §3º, do artigo 5º, da Resolução CVM 175. As Cotas correspondem a frações ideais do Patrimônio Líquido da Classe Única, observadas as características de cada série e Subclasse. As Cotas somente serão resgatadas ao término dos respectivos Prazos de Duração ou em virtude da liquidação da Classe Única.
- iii) Os fundos iCred Jr. FIC Multimercado Crédito Privado, iCred Jr. II FIC Multimercado Crédito Privado e iCred Jr. III FIC Multimercado Crédito Privado são veículos estruturados para realizar o carregamento das cotas subordinadas detidas pela Companhia nos FIDCs ICRED FGTS, ICRED INSS e ICRED SERIGY, e FIDC ICRED FGTS respectivamente. Esses FICs concentram-se exclusivamente em replicar, de forma eficiente e segregada, a exposição econômica aos fluxos das cotas subordinadas dos respectivos FIDCs, permitindo à Companhia organizar suas estratégias de alocação de capital e otimizar o controle da duration e liquidez dos recursos aplicados. Embora formalmente classificados como fundos multimercado, esses veículos não assumem risco de crédito adicional nem realizam operações distintas das posições originadas e detidas nos FIDCs subjacentes, mantendo estrutura de retorno e risco diretamente vinculada às operações de crédito cedidas pela Companhia e aos instrumentos de hedge aplicados nos respectivos fundos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber

Composto por saldos decorrentes dos serviços prestados pela Companhia e suas investidas, conforme valores abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Serviços prestados a receber	504	3.825
	504	3.825

A Companhia registra *cut-off* de sua receita, pois só conclui o faturamento posterior ao encerramento do período e emissão de documentos de faturamento.

Provisão para perda ao valor recuperável

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possuía nenhuma operação que gerasse efeito significativo de provisão para perdas ao valor recuperável nos seus saldos contábeis, pois a natureza de seu recebível é líquida e certo recebimento pelos agentes originadores dos contratos de correspondente bancário.

Ajuste a valor presente

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possuía nenhuma operação que gerasse efeito significativo de ajuste a valor presente nos seus saldos contábeis.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Outros créditos - diversos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamentos (i)	5.856	239	7.871	195
Impostos e contribuições a compensar	4.467	1.645	6.595	2.608
Devedores diversos	1.457	-	1.457	-
	11.780	1.884	15.923	2.803
Ativo circulante	11.780	1.882	15.923	2.801
Ativo não circulante	-	2	-	2
	11.780	1.884	15.923	2.803

(i) O aumento observado em 2025 está relacionado à adiantamento promotoras no valor de R\$ 5.711 (zero em 2024).

7. Outros créditos - valores a receber de sociedades ligadas

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
iCred Promotora Ltda. (vide nota explicativa nº 20)	-	1.289
	-	1.289

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimentos

Os investimentos da Companhia são compostos pela participação em duas controladas: iCred Promotora Ltda., e iCred Tecnologia e Serviços Ltda. A Companhia é sócio única de ambas as empresas, possuindo 100% das cotas.

Composição do saldo

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Participação no valor contábil do patrimônio líquido		
Ativo		
Participação em coligadas e controladas no país		
iCred Tecnologia e Serviços Ltda.	44	44
iCred Promotora Ltda.	2.377	-
Total ativo	2.421	44
Passivo		
Provisão para passivo a descoberto		
iCred Promotora Ltda.	-	(2.811)
Total passivo	-	(2.811)
Total líquido	2.421	(2.767)

Movimentação

	Controladora	
	2025	2024
Saldo no início do exercício	(2.767)	-
Aquisição de investimentos	-	200
Resultado de equivalência patrimonial	5.188	(2.967)
Saldo no final do exercício	2.421	(2.767)

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Depósitos

Caracterizado por Instrumento de Opção de Compra de Cotas e Outras Avenças, firmado em 11 de novembro de 2024, refere-se à opção de compra de cotas a serem emitidas, em classe única, que serão subscritas pela Companhia.

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Depósitos para investimentos	2.500	1.000
	2.500	1.000

10. Obrigações por títulos e valores mobiliários

Composto por Notas Comerciais, o saldo se refere a 1ª emissão para colocação privada, tendo vencimento em 20 de maio de 2027, taxa de juros de 1,48% a.m., e garantias fidejussórias.

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Circulante		
Notas comerciais	4.646	-
Não circulante		
Notas comerciais	5.354	-
	10.000	-

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos

O saldo de empréstimos, em 31 de dezembro de 2025 é representado por captações realizadas junto ao Banco Delfinance, conforme valores abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Circulante		
Empréstimos no país	3.112	
Não circulante		
Empréstimos no país	1.888	-
	5.000	-

Características dos empréstimos:

- Data de vencimento da 1ª parcela: 21 de julho de 2025
- Data de vencimento da última parcela: 20 de maio de 2027
- Taxa de juros: 1,48% a.m.
- Garantias: Garantia por aval de Avalista

12. Sociais e estatutárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Dividendos a pagar (a)	18.217	-	18.217	-
Juros sobre capital próprio	-	128	-	128
	18.217	128	18.217	128

(a) Constituídos a partir do saldo de Reserva de Lucros.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Fiscais e previdenciárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Impostos e contribuições sobre lucro	-	1.143	-	1.172
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	2.424	-	3.419	-
Impostos e contribuições a recolher	1.372	331	2.656	570
	3.796	1.474	6.075	1.742

14. Outros passivos - Diversas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Provisões para pagamentos a efetuar (i)	3.543	339	3.410	581
Credores diversos (ii)	8.458	5.290	8.458	7.597
	12.001	5.629	11.868	8.178

(i) Em 31 de dezembro de 2025, parte substancial do montante total, no valor de R\$ 2.096 (zero em 2024) se referem ao fornecedor PCAACM Análise Cadastral Ltda.

(ii) Em 31 de dezembro de 2025, parte substancial do montante total, no valor de R\$ 7.253 (R\$ 624 em 2024) se referem serviços de monitoramento e gestão de cobrança na carteira de recebíveis, tomado pelo fundo Serigy.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o capital subscrito e integralizado é de R\$ 19.300, dividido em 19.300.000 ações ordinárias nominativas com valor nominal conforme demonstrado nos quadros a seguir:

Classe	Quantidade	Valor (em R\$)
Ações ordinárias nominativas	19.300.000	1,00
	19.300.000	1,00

Em 27 de janeiro de 2022, em ato contínuo à transformação em sociedade anônima, os acionistas da Companhia se subscreveram 1.800.000 ações. Em 6 de abril de 2022 houve a integralização desse aumento de capital.

Em 31 de dezembro de 2023, os acionistas da Companhia subscreveram 300.000 ações.

Em 30 de maio de 2024, os acionistas da Companhia deliberaram sobre a conversão do valor total de empréstimo de R\$ 17 milhões junto à GVN Encaminhamento de Propostas Ltda., no qual resultou o aumento do capital em 30 do maio de 2024.

b) Reserva legal

É formada por apropriações de 5% do lucro líquido anual antes de qualquer apropriação e observando o limite de 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a reserva legal é de R\$ 1.702.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Reserva de lucros e dividendos

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de negócios, conforme orçamento anual aprovado e proposto pelos administradores da Companhia, para ser deliberado na Assembleia Geral dos acionistas, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações. Em 31 de dezembro de 2025, a reserva de lucros absorveu o prejuízo do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, no valor de R\$ 36.304, e a sobra de R\$ 72.012, foi destinado à distribuição de dividendos (R\$ 108.316 em 31 de dezembro de 2024).

d) Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o período. O lucro diluído por ação é calculado baseado no lucro atribuível aos acionistas ordinários e ao número médio ponderado de ações em circulação após o ajuste para os efeitos de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras. As ações da Companhia nas datas dos balanços não estão sujeitas a nenhum instrumento com potenciais efeitos de diluição de ações.

16. Receitas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita operacional bruta				
Serviços prestados (i)	54.100	78.821	105.882	110.124
Deduções da receita bruta				
Tributos sobre vendas	(6.690)	(4.672)	(13.210)	(5.190)
	47.410	74.149	92.672	104.934

(i) Na Controladora, a receita de serviços é decorrente principalmente dos seguintes tipos de receitas: (a) Serviços de correspondente bancário; e (b) Serviços decorrentes da remuneração de estipulantes bancários. No Consolidado, as receitas de serviços também contam com serviços de correspondente bancário, prestados pela iCred Promotora, e serviços de mão de obra em tecnologia prestados pela iCred Tecnologia.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Custos e despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Por função				
Custo dos serviços prestados	(32.197)	(38.491)	(67.681)	(69.367)
Gerais, adm. tributárias e pessoal	(11.896)	(12.552)	(17.555)	(15.435)
	(44.093)	(51.043)	(85.236)	(84.802)

18. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras				
Ajustes a valor justo	-	91.374	-	91.374
iCred Opará FIDC-NP Segmento Financeiro de RL	-	49.757	-	49.757
iCred Jr FIC Multimercado Crédito Privado - RL	-	25.902	-	25.902
iCred Jr II FIC Multimercado Crédito Privado RL	-	9.711	-	9.711
iCred Jr III FIC Multimercado Crédito Privado RL	-	289	-	289
Serigy FIDC Responsabilidade Limitada	-	4.993	-	4.993
Terra Investimentos DTVM Ltda.	-	722	-	722
Outros Rendimentos	-	2.479	-	2.539
Rendimento fundos de investimento	9.201	-	9.201	-
CDB - Certificados de Depósitos Bancários	262	-	284	-
	9.463	93.853	9.485	93.913

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas financeiras				
Ajustes a valor justo	(50.626)	(97)	(50.626)	(97)
iCred Opará FIDC-NP Segmento Financeiro de RL	(9.814)	-	(9.814)	-
iCred Jr FIC Multimercado Crédito Privado - RL	(25.903)	-	(25.903)	-
iCred Jr II FIC Multimercado Crédito Privado RL	(9.711)	-	(9.711)	-
iCred Jr III FIC Multimercado Crédito Privado RL	(425)	-	(425)	-
Serigy FIDC RL	(4.773)	-	(4.773)	-
iCred FGTS FIDC	-	(97)	-	(97)
Prejuízo realizado no fundo Serigy	(533)	-	(533)	-
Tarifas bancárias	-	(9)	-	(9)
Despesas com multas e juros	-	(4.120)	-	(4.128)
Despesas com obrigações por empréstimos	(1.528)	-	(1.528)	-
	(52.687)	(4.226)	(52.687)	(4.234)
Resultado financeiro	(43.224)	89.627	(43.202)	89.679

19. Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Resultado antes do IR/CS	(33.880)	109.766	(32.885)	109.811
(Adições) exclusões, líquidas	44.124	(88.382)	47.412	(92.336)
Resultado antes da compensação de prejuízos	10.244	21.384	14.527	17.475
(-) Compensação prejuízos	(2.971)	(7.739)	(4.256)	(7.739)
(=) Lucro real	7.273	13.645	10.271	9.736

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Imposto de Renda (15%) + Adicional (10%)	(1.769)	(4.355)	(2.494)	(4.388)
Contribuição Social (9%)	(655)	(1.625)	(925)	(1.637)
IR/CS correntes	(2.424)	(5.980)	(3.419)	(6.025)

Diferido:

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Obrigações fiscais diferidas		
Cut-off de Receita (a)	-	3.825
Tributos		
IRPJ (25%)	-	950
CSLL (9%)	-	344
PIS (1,65%)	-	63
COFINS (7,60%)	-	291
ISS (2%)	-	77
Tributos totais	-	1.725
Tributos sobre o lucro (34%) IRPJ/CSLL (CPC 32)	-	1.294
Tributos diferidos sobre receita (11,25%) (PIS/COFINS/ISS)	-	431
Total	-	1.725

(a) Saldo integralmente revertido em 2025.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
 Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação do diferido:

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Saldo no início do exercício	1.725	-
Constituições/(reversões) (b)	(1.725)	1.725
Saldo no final do exercício	-	1.725

(b) Reversão integral em 2025, sem efeito no resultado, mediante reconhecimento dos tributos correntes quando do faturamento.

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Diferenças temporárias		
Valor justo de instrumentos financeiros	50.626	91.277
Crédito tributário diferido (34%)	17.213	31.034

Nos termos do CPC 32, a Administração não ativou o crédito tributário correspondente em 2025, tendo em vista a análise conservadora de sua realização.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Transações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas da Companhia se referem às participações em controladas, valores a receber e a pagar de sociedades ligadas, e saldo de cotas de TVM's (fundos e debêntures), nos quais a Companhia é o originador dos direitos creditórios. As transações com partes relacionadas são efetuadas de acordo com condições e prazos pactuados entre as partes, no prazo máximo de 360 dias. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, estas operações estavam compostas conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo				
Cotas de TVM's (fundos e debêntures)	56.332	131.722	56.332	131.722
Valores a receber - iCred Promotora Ltda.	-	1.289	-	-
Investimentos	2.421	44	-	-
	58.753	133.055	56.332	131.722
Passivo				
Provisão para passivo a descoberto	-	2.811	-	-
Valores a pagar - iCred Promotora Ltda.	419	140	-	-
Outros passivos - diversas				
Valores a pagar - iCred Tecnologia e Serv.	705	-	-	-
	1.124	2.951	-	-
	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Resultado				
Ajuste a valor justo de cotas de TVM's (fundos e debêntures)	(50.626)	91.277	(50.626)	91.277
Honorários da diretoria e conselho de administração	(36)	-	(36)	-
Receita de prestação de serviços (b)	-	1.140	-	-
	(50.662)	92.417	(50.662)	91.277

- (a) Composto pelas receitas e despesas de ajuste a valor justo, demonstrados na nota explicativa nº 18.
(b) Referem-se a serviços prestados para a controladora, relacionados à serviços de tecnologia.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Contingências

A Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais que tramitam perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões cíveis consumeristas e trabalhistas.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia e suas controladas não possuem processos de polo passivo cuja probabilidade de perdas seja classificada como “Provável”, desta forma, a Companhia e suas controladas não realizaram provisão para contingências no período. Da mesma forma, a Companhia e suas controladas não possuem processos no polo passivo cuja probabilidade de perdas seja classificada como “Possível”, para fins de divulgação de informações.

22. Gerenciamento de riscos financeiros

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Estrutura de gerenciamento de risco

A Administração da Companhia tem a responsabilidade sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco, e participa do desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia, que através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nas políticas e procedimentos de gerenciamento de risco.

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de ocorrer perdas oriundas de inadimplência das contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco, conforme avaliação de sua Administração, visam a diversificação da carteira para minimizar possíveis riscos.

Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado pela Administração, que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para atender as necessidades financeiras de curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos financeiros.

Risco de mercado

O risco de mercado é composto pelo risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros flutue devido a variações nos preços de mercado, relacionados principalmente as taxas de juros. A exposição da Companhia é composta, principalmente, pelas aplicações financeiras com taxas de juros pós-fixadas a taxa DI (diário). Estes Instrumentos financeiros são monitorados, permitindo o acompanhamento dos resultados financeiros e seu impacto nos fluxos de caixas.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Eventos Subsequentes

Em 31 de janeiro de 2026, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, com a presença de acionistas representando a totalidade do capital social votante, que deliberou sobre a retificação da declaração de dividendos intermediários originalmente aprovada em 30 de dezembro de 2025.

A deliberação teve por base o balancete de dezembro de 2025, informações gerenciais de apuração de resultado e comunicações formais da contabilidade externa da Companhia relativas à estimativa do montante máximo distribuível à luz das informações contábeis disponíveis até aquela data.

A Assembleia deliberou:

- (i) retificar o valor anteriormente declarado a título de dividendos intermediários, passando de R\$ 3.262 para R\$ 18.217 (saldo registrado na rubrica do Passivo 'Sociais e estatutárias');
- (ii) imputar ao referido montante pagamentos já realizados no total de R\$ 2.160;
- (iii) estabelecer que o saldo remanescente poderá ser liquidado até 31 de dezembro de 2028, conforme disponibilidade financeira; e
- (iv) prever obrigação de restituição pelos acionistas caso, quando da aprovação das Demonstrações Financeiras auditadas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, seja apurado excesso de distribuição em relação ao lucro distribuível ou às reservas disponíveis.

Nos termos do CPC 24 (R1) – Evento Subsequente, a Administração avaliou que:

- * A deliberação ocorreu após a data-base de 31 de dezembro de 2025;
- * Constitui-se evidência de condições existentes naquela data que demandem ajuste contábeis e nas demonstrações financeiras;
- * Configura evento subsequente que originou ajuste.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A eventual obrigação de restituição está condicionada à apuração final do lucro distribuível quando da aprovação das demonstrações financeiras auditadas, não estando reconhecida qualquer provisão ou passivo adicional na data-base.

Até a data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras, não foram identificados outros eventos subsequentes que demandassem ajuste ou divulgação adicional.

TULIO CESAR ANDRADE ABREU MATOS

PRESIDENTE

CPF.840.208.815-83

NIVIA MARIA GONÇALVES

Reg. no CRC-SP sob o nº 1SP215294/O-3

CPF.111.769.448-86

* * *